NOTA CONCEITO

ALIANÇA

PARA OS TRANSPORTES E COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS

NOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA





Aler

RELOP
Associação de Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa

ENQUADRAMENTO

A OPORTUNIDADE GLOBAL

- Os esforços de descarbonização privilegiam as áreas de maior consumo de energia; **os transportes tornaram-se agora um elemento central da transição energética global.**
- Crescimento da procura e **desenvolvimento de tecnologias sustentáveis e mercados alternativos** de combustíveis.
- Crescente vulnerabilidade a choques externos e conflitos internacionais cria volatilidade dos mercados e exige mudanças e parcerias que reforcem a **segurança de abastecimento e independência energética.**

30%

da procura global de energia vem dos transportes

AIE, 2025

76,7%

das emissões globais de GEE vêm do sector da energia

WRI, 2026

14,3%

das emissões globais de GEE são dos transportes

WRI, 2026

METAS INTERNACIONAIS

United Nations Framework Convention on Climate Change

20%

dos veículos rodoviários eléctricos (UNFCCC)

29%

de renováveis nos transportes na União Europeia

COP30 AMAZONIA

4×

Belém 4x: quadruplicar os combustíveis sustentáveis (COP30)

ELECTRIFY NOW **35%**

NOVA INICIATIVA GLOBAL · 2035

de electricidade no consumo final de energia até 2035. Comissão Europeia, presidências COP30–COP32, AIE e IRENA.

ENQUADRAMENTO

PORQUÊ UMA ALIANÇA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Indústria de combustíveis

Angola, Brasil, Guiné Equatorial, Moçambique e Timor-Leste são produtores de combustíveis fósseis e têm interesse e capacidade para investir em combustíveis sustentáveis.

Referências mundiais

Portugal na mobilidade eléctrica e **Brasil** nos biocombustíveis.

Potencial elevado

Potencial de incorporação de renováveis no mix eléctrico, de produção agrícola para culturas energéticas e de reestruturação das trocas comerciais de combustíveis já existentes.

Recentes progressos

Avanços regulatórios e projectos nos países africanos:



Angola

- Proposta de Lei e Estratégia dos Biocombustíveis
- Estratégia de Electromobilidade
- Projecto de produção de óleo vegetal e instalação de biorrefinaria
- Introdução de autocarros eléctricos e rede de carregadores



Cabo Verde

- Carta de Política para a Mobilidade Eléctrica
- Projecto ProMEC



São Tomé e Príncipe

- Roteiro Nacional de Mobilidade Eléctrica
- Quadro normativo e de conformidade para o transporte de baixas emissões



Moçambique

- Descarbonização dos transportes como pilar da Estratégia de Transição Energética
- Projectos-piloto de mobilidade eléctrica
- Reforço da produção nacional de biocombustíveis

TERRENO FÉRTIL PARA A COOPERAÇÃO

Os diferentes estágios de desenvolvimento permitem ligar quem já tem experiência a quem está a construir políticas e projectos.

É este o papel da Aliança.

OBJECTIVOS

UMA PLATAFORMA MULTIACTORES PARA ACELERAR

a adopção de soluções sustentáveis no sector dos transportes e combustíveis

A ALIANÇA PROMOVE MAIS

Conhecimento
Compilar e divulgar conhecimento relevante sobre transportes e combustíveis sustentáveis nos países de língua portuguesa.

Diálogo
Promover o diálogo e a cooperação entre stakeholders públicos e privados, a nível nacional, regional e internacional.

Intercâmbio
Partilhar experiência entre países para acelerar políticas e projectos.

PARA GERAR MAIS

Projectos
Agregar projectos para ganhar **escala** e facilitar o acesso a **recursos e financiamento**.

Negócios
Promover **negócios, investimentos e parcerias** entre empresas dos países de língua portuguesa.

Visibilidade
Nacional: dar voz aos projectos e instituições a operar nos países de língua portuguesa.
Internacional: projectar o que se faz nos países lusófonos e atrair parceiros e financiamento.

ÂMBITO DE ACTUAÇÃO

01 Diagnóstico

- **Diagnósticos** de mercados e políticas, por área temática, a nível internacional e por país
- **Base de dados** de projectos e iniciativas existentes
- **Casos de estudo** nacionais e regionais
- Análise e ***benchmarking*** nacional e internacional

02 Capacitação

- **Programas formativos** sobre temas prioritários
- **Acções de intercâmbio** para partilha de experiência no terreno

03 Projectos e financiamento

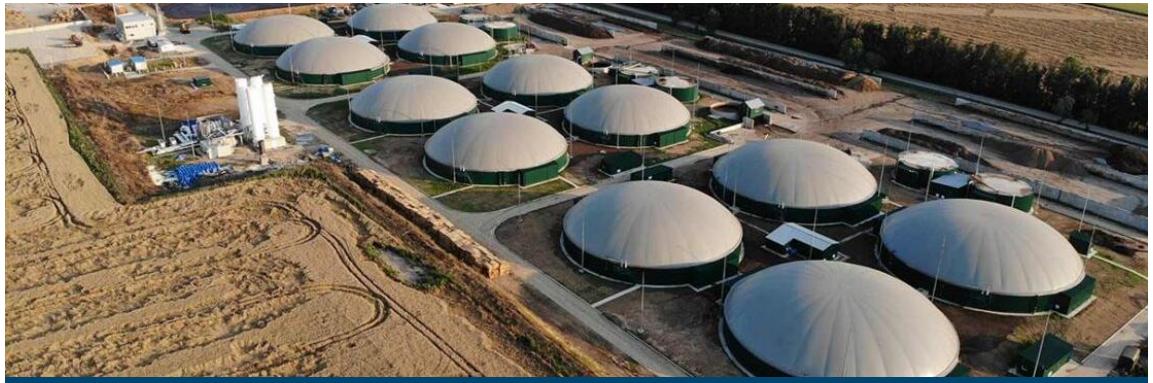
- **Pipelines de projectos** e identificação de projectos-piloto
- **Candidaturas e consórcios multinacionais**
- Mobilização de **financiamento e investimento**

04 Disseminação

transversal a todos os eixos

- **Organização de eventos** de divulgação das actividades como Seminários, workshops e reuniões temáticas
- **Participação em eventos** e reuniões internacionais
- **Recomendações** para políticas públicas
- **Publicações** sobre as actividades dos restantes eixos

ÁREAS TEMÁTICAS



COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS

biocombustíveis e gases renováveis



MOBILIDADE ELÉCTRICA

Cada área é desenvolvida por um **Grupo de Trabalho**, a quem cabe definir os temas específicos. Exemplos de temas ao longo da cadeia de valor a abordar:

Produção e utilização sustentável dos recursos

Distribuição, infraestrutura e logística

Utilização final nos modos aéreo, rodoviário, ferroviário e marítimo

Mobilidade integrada nas cidades (casos de estudo)

MEMBROS

ESTRUTURA

MEMBROS ESTRATÉGICOS

PARA QUEM

Entidades comprometidas com a agenda dos transportes e combustíveis sustentáveis que desejam demonstrar **liderança.**

PAPEL NA ALIANÇA

- Integram o Comité Estratégico da Aliança;
- Influência directa nas prioridades temáticas e nos projectos estruturantes;
- Representam a Aliança ao mais alto nível.

MEMBROS OPERACIONAIS

PARA QUEM

Entidades com interesse **técnico** na implementação de projectos de mobilidade eléctrica e combustíveis sustentáveis.

PAPEL NA ALIANÇA

- Participam nos Grupos de Trabalho;
- Acesso a informação técnica, formações e reuniões técnicas;
- Possibilidade de propor actividades na sua área temática.

MEMBROS HONORÁRIOS

PARA QUEM

Governos dos países de língua portuguesa e **parceiros de desenvolvimento** internacionais com interesse em acompanhar e contribuir para a Aliança.

PAPEL NA ALIANÇA

- Acompanham as actividades da Aliança;
- Contribuem com conhecimento institucional;
- Garantem alinhamento com políticas e iniciativas nacionais e internacionais.

SECRETARIADO

QUEM

Garantido pela **ALER**, coadjuvada pela **RELOP**.

PAPEL NA ALIANÇA

Assegura a coordenação institucional e operacional, o apoio técnico e a gestão quotidiana.

MEMBROS

VANTAGENS DE INTEGRAR A ALIANÇA

Mais projectos, negócios e visibilidade para os países de língua portuguesa significam ganhos directos para cada membro:

Negócios e parceiros

Contacto directo com **governos, reguladores, empresas e financiadores** lusófonos, para gerar **novos negócios**.

Conhecimento de mercado

Acesso a **diagnósticos, benchmarking e bases de dados de projectos** para identificar oportunidades e decidir onde investir.

Projectos e financiamento

Integrar **consórcios multinacionais e candidaturas**, com **apoio na mobilização de financiamento**.

Influência nas políticas

Contribuir para **recomendações de políticas** e participar no **diálogo com decisores** nacionais e internacionais.

Visibilidade

Dar a conhecer os seus **projectos e soluções** em **eventos nacionais e internacionais** e nas publicações e comunicações da Aliança.

Capacitação e intercâmbio

Possibilidade de **dar ou receber formações** e integrar acções de **partilha de experiência no terreno** entre países.

PORQUÊ AGORA

SEJA FUNDADOR

FUNDADORES

Os primeiros membros são anunciados no lançamento oficial da Aliança

Lançamento oficial

II Semana de Energia e Clima na CPLP

Abril 2027 · Luanda, Angola

01

Destaque no lançamento

Nome anunciado no lançamento oficial, perante governos, reguladores e financiadores da CPLP e logótipo nos materiais de lançamento da Aliança como Fundador.

02

Visibilidade

Como membro Fundador da Aliança, independentemente do tipo de membro, terá sempre um estatuto e visibilidade diferenciada na comunicação das actividades e impacto da Aliança.

03

Influência e decisão

Poder definir a estrutura de governance e integrar as estruturas de tomada de decisão: Comité Estratégico e coordenação dos Grupos de Trabalho.

04

Definir a agenda

Contributo directo para o primeiro Plano de Actividades e Orçamento, para 2027.

ADESÃO

COMO ADERIR

QUOTAS DE ADESÃO

Tipo de membro	Associados ALER / RELOP	Outras entidades
Membro Estratégico	€4.000	€5.000
Membro Operacional	Gratuito	€1.000
Membro Honorário	n.a.	Gratuito Por convite

Os associados da ALER e da RELOP têm condições preferenciais: a participação como Membro Operacional é gratuita, e como Membro Estratégico tem um desconto.

TRÊS PASSOS

01. Manifestação de interesse
Preencha o formulário online, indicando o tipo de membro e a área temática de interesse.

02. Reuniões de Fundadores
Participação nas reuniões de Fundadores para definir a estrutura de governance e preparar o lançamento.

03. Anúncio no lançamento oficial
Anúncio como Fundador durante a II Semana de Energia e Clima na CPLP, com destaque nos materiais de comunicação.

Para aderir, preencha o formulário de manifestação de interesse:

forms.gle/1HdGchRCxhdxxsAY9

PRÓXIMOS PASSOS

CRONOGRAMA

Nov 2026

Apresentação e angariação de Fundadores

Evento na COP31 e divulgação da nota conceito e do formulário de manifestação de interesse

Fev 2027

Reuniões de Fundadores

Definição da governance, distribuição dos membros pelas estruturas e preparação do lançamento

Abr 2027

Lançamento oficial

Na II Semana de Energia e Clima da CPLP, em Luanda, com anúncio dos Fundadores

Mai 2027

Preparação da operação

Reunião de kick-off do Comité Estratégico e dos Grupos de Trabalho, para definição do Plano de Actividades e Orçamento 2027

2.º semestre 2027

Início da implementação das actividades

ORGANIZAÇÃO

CONHEÇA OS PROMOTORES

A **ALER** é uma associação sem fins lucrativos para a cooperação em energia e clima, actuando a nível nacional, regional e internacional. Produz conhecimento, mobiliza investimento e constrói parcerias para acelerar as transições energéticas nos países de língua portuguesa – um parceiro de referência para governos, empresas e financiadores.

A **RELOP** – Associação de Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa foca-se na promoção de capacitação profissional, partilha de conhecimento e promoção das relações entre entidades com poderes e competências regulatórias no sector de energia, nomeadamente os sectores da electricidade, gás natural, mobilidade eléctrica, combustíveis, GPL e biocombustíveis nos países de língua oficial portuguesa.

JUNTE-SE À ALIANÇA

Vamos fazer dos países de língua portuguesa uma referência nos transportes e combustíveis sustentáveis

Seja **Fundador** e ajude a definir, desde o primeiro dia, as prioridades e a governance da Aliança.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONTACTE



Isabel Cancela de Abreu
Directora Executiva da ALER
isabel.abreu@aler-energia.org



Eduarda Couto
Gestora Executiva da ALER
eduarda.couto@aler-energia.org



Zaira Tas Kronenburg
Gestora de Parcerias da ALER
zaira.tas@aler-energia.org